

Música em Letras

o mundo dos sons por meio da leitura



Perfil **Carlos Bozzo Junior** é jornalista e crítico musical

[PERFIL COMPLETO](#)

Uma notícia ruim e outra boa

POR CARLOS BOZZO JUNIOR

03/12/15 17:06



Fotomontagem: (Carlos Bozzo Junior)

Ontem, 2 de dezembro, dia do Samba, o **Música em Letras** recebeu uma notícia ruim e outra boa.

A ruim é que o lançamento do CD “Ismael Silva: Uma Escola de Samba”, com músicas deste que foi um dos melhores compositores de samba do país, interpretadas pelos bambas Augusto Martins e Cláudio Jorge, foi cancelado. O evento estava programado para acontecer na histórica quadra da Escola de Samba Estácio de Sá, no Rio de Janeiro. O motivo do cancelamento? Segundo a assessoria de imprensa, “a escola precisou alterar seu quadro de eventos”.

Entretanto, a boa notícia é que está confirmado o lançamento deste que, sem dúvida, é um dos melhores discos de samba de 2015, para o dia 26 de janeiro, no teatro Rival, também no Rio.

Segundo o cantor carioca Augusto Martins, “No final das contas, salve Ismael Silva! As coisas nunca foram fáceis para o pai das escolas de samba”, disse o artista, sem descartar a possibilidade de realizar o evento na quadra da Estácio, depois do show no teatro Rival.

CD

O disco é um primor em repertório, músicos e intérpretes. Entre as 12 faixas, destaques para “Quem Não Quer Sou Eu”, de Noel Rosa e Ismael Silva; “A Razão Dá-se a Quem Tem”, de Ismael Silva, Noel Rosa e Francisco Alves; além de “Contrastes” e “Antonico”, as duas de Ismael Silva.

O violão de Carlinhos 7 Cordas é marcante ao lado do cavaco de Marcio Wanderley, do trombone de Zeca do Trombone, da flauta de Dirceu Leite, em meio a mais gente boa de ritmo, como Marcelinho Moreira (pandeiro, tamborim e repique de mão), Belôba (tantan), Flavinho Miúdo (surdo) e Thiago da Serrinha (cuíca). É muito som.

Quanto aos cantores, Augusto Martins e Cláudio Jorge, que além de cantar também ataca de violão de seis cordas e fez os arranjos, trazem interpretações tão autênticas que colocam em risco a nacionalidade das músicas por eles gravadas. Afinal, foi o próprio Ismael Silva (1905-1978) que, pouco antes de morrer, declarou que a nova geração não escutava mais samba: “Um dia, se ouvirem um samba autêntico são capazes de perguntar: de que país é essa música?”.

Embora o lançamento tenha sido adiado, confira a bolachinha recheada de sambas de verdade, que já está à venda. Acredite, isso sim é samba, não aquilo que temos ouvido ultimamente em nossa própria casa.

ISMAEL SILVA: UMA ESCOLA DE SAMBA

ARTISTAS Augusto Martins e Cláudio Jorge

GRAVADORA Independente

QUANTO R\$ 24,90

AVALIAÇÃO Ótimo